

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**Texto 20A1-I**

Um contraste não menos nítido que o da oposição dos sexos é o fornecido pela oposição das classes em determinada sociedade, a qual tende a se revelar por meio de certos sinais exteriores como a vestimenta, as maneiras, a linguagem, chegando mesmo a refletir-se no modo pelo qual as pessoas se distribuem no espaço geográfico.

É assim que podemos, por assim dizer, visualizar as sutis diferenças que separam os seres entre si, pois elas aqui e ali se petrificam, as diversas áreas residenciais urbanas simbolizando as diversas classes sociais, os indivíduos espalhando-se pelos bairros de uma cidade de acordo com os grupos a que pertencem, como se procurassem, através de uma unidade local, reforçar a identidade de usos e costumes, de hábitos e mentalidade. Como se, numa existência de aproximação constante e frequente confusão de seres de estratos diversos a que a vida urbana nos obriga, fosse necessário, para preservar uma demarcação social existente, mas ameaçada, reforçar a todo momento uma realidade imponderável, cuja exteriorização conferisse a cada um uma segurança maior.

No entanto, à maneira de uma radiografia que nos revela, na sua nitidez, detalhes imperceptíveis ao olho nu, mas que, sendo estática, não retém a vida, o palpitar do coração, o fluir constante do sangue nas artérias, enfim, os fenômenos fisiológicos que se produzem no interior do nosso corpo, os esquemas da sociedade também não nos fazem suspeitar a luta surda e subterrânea dos grupos, a ininterrupta substituição dos indivíduos num arcabouço mais ou menos fixo.

Pois a separação de classes não é rígida como a que existe entre as castas. A classe é aberta e percorrida por um movimento contínuo de ascensão e descida, o qual afeta constantemente a sua estrutura, colocando os indivíduos de maneira diversa, uns em relação aos outros. A sociedade do século XIX, ao contrário daquela que a precedeu, não opõe mais, nem mesmo entre a burguesia e a nobreza, barreiras intransponíveis, preservadas pelo próprio Estado por meio das leis suntuárias ou das questões de precedência e de nível.

Essa possibilidade nova de comunicação entre os grupos substitui a antiga fixidez, ou melhor, a fixidez relativa da estrutura social, por uma constante mobilidade, fazendo com que a sociedade se assemelhe, na admirável comparação de Proust, “aos caleidoscópios que giram de tempos em tempos, colocando sucessivamente de maneira diversa elementos que acreditávamos imóveis, e comondo uma outra figura”.

Gilda de Melo e Sousa. *O espírito das roupas: a moda no século XIX*. São Paulo/Rio de Janeiro: Cia das Letras/Ouro Sobre Azul, 2019, p. 111-112. (com adaptações).

Considerando aspectos de conteúdo do texto 20A1-I, especialmente os propósitos da autora e informações implícitas, julgue os itens a seguir.

- 51 No texto, a autora defende que os contrastes da sociedade são revelados de modo mais proeminente quando se consideram os grupos sociais a partir de distinções de classe.
- 52 A escala de dimensões reveladoras das distinções de classe apresentada no texto indica que a menos reveladora dessas dimensões é a vestimenta e a mais reveladora é a distribuição dos grupos no espaço geográfico.
- 53 Entende-se do segundo parágrafo do texto que a identidade dos grupos sociais se cristaliza nos modos de ocupação do espaço urbano.
- 54 Segundo o texto, a demarcação social dos grupos não elide a confusão entre estratos sociais, típica da vida urbana.
- 55 A captação do “fluir constante” da sociedade é incompatível com um paradigma interpretativo esquemático.
- 56 A separação dos grupos sociais em castas é menos rigorosa que as distinções oferecidas pela oposição de classes.

- 57 Conclui-se do texto que, na sociedade do século XIX, a influência do Estado na garantia da separação dos grupos sociais, considerando-se a distinção de classes, foi mais proeminente que na sociedade do século XVIII.

Em relação a aspectos da organização do texto 20A1-I, julgue os itens que se seguem.

- 58 O uso do termo “mesmo”, em “chegando mesmo a refletir-se” (primeiro parágrafo), é distinto, semântica e gramaticalmente, de seu emprego no período **Mesmo querendo, os grupos sociais não se modificam**.
- 59 No último parágrafo, a expressão “fixidez relativa” tem a função textual de reiterar o alcance semântico da expressão “antiga fixidez”.
- 60 Ao final do texto, a citação de Proust reitera um núcleo semântico presente em outras expressões do texto, tais quais “constante mobilidade” (último parágrafo), “luta surda e subterrânea” (terceiro parágrafo) e “leis suntuárias” (penúltimo parágrafo).
- 61 Na progressão textual construída pela autora, os termos “radiografia” (terceiro parágrafo) e ‘caleidoscópios’ (último parágrafo) revelam-se antípodas.

Considerando as relações coesivas e de sentido entre termos empregados no texto 20A1-I, julgue os itens a seguir.

- 62 No segundo parágrafo do texto, os termos “classes”, “grupos” e “estratos” são correferentes.
- 63 No trecho “confusão de seres de estratos diversos” (segundo parágrafo), o vocábulo “estratos” está, sintática e semanticamente, vinculado a “seres” por uma relação de contraste.
- 64 No quarto parágrafo, o emprego da conjunção “Pois” explicita o caráter de vinculação explicativa entre o teor do primeiro período e as informações que o precedem.
- 65 No último parágrafo, a palavra “nova” qualifica uma novidade empreendida em tempo passado ao da produção do texto.
- 66 Pela progressão textual, conclui-se que a expressão “barreiras intransponíveis” (último período do quarto parágrafo) retoma a mesma ideia expressa por “realidade imponderável” (último período do segundo parágrafo).
- 67 As expressões “por assim dizer” (segundo parágrafo) e “enfim” (terceiro parágrafo) são empregadas, no texto, com funções textuais e significados equivalentes.

A partir de uma compreensão crítica e interpretativa do texto 20A1-I, julgue os próximos itens.

- 68 Infere-se do texto que a opinião da autora não é aderente ao modelo de distinção de classes característico do momento histórico anterior ao século XIX.
- 69 O termo “admirável” (último parágrafo) está empregado em sentido irônico para se referir à ponderação de Proust sobre a transfiguração periódica das sociedades.
- 70 No texto, a autora articula como recurso argumentativo aspectos referenciais genéricos acerca da organização das classes sociais, eximindo-se de pontuar exemplos concretos que ilustrem suas ponderações.

Texto 20A2-I

Falar ou escrever sobre Antonio Candido é, para mim, extremamente difícil. A geração à qual pertença não seria a mesma sem a sua presença e influência. Eu próprio não seria o mesmo se a vida não me pusesse em contato com Antonio Candido, com o seu carinho, a sua severidade íntegra, a sua modéstia e o seu orgulho intelectual — enfim, a sua personalidade de educador, que se irradia irresistível, como uma exigência de perfeição e de compromisso crítico. Uma existência fecunda, devotada ao estudo, ao cultivo do talento dos jovens, ao ensino, ao florescimento da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à contestação socialista constante e à esperança de que o Brasil venceria, por meio dos mais humildes e dos trabalhadores, as tragédias de sua dependência e o subdesenvolvimento. Sem alarde, sempre estive na vanguarda ousada, realizando tarefas simples e complexas, escondendo-se no anonimato, mas enfrentando, sem se perturbar, todos os riscos. Duas ditaduras e muitas incompreensões cercaram a sua atuação inconformista, pois escapava à sua posição na sociedade e ao controle das elites para servir às causas da justiça social, dos jovens e dos oprimidos.

Em sua carreira, percorreu três estações: a de agitador de ideias por meio dos ensaios jornalísticos; a de professor e pesquisador no campo da sociologia; a de professor de literatura comparada e do invento literário, na qual se notabilizou convertendo a crítica literária em forma de criação cultural e em ramo da literatura.

Escapou aos ismos, que circulavam nos ambientes acadêmicos, e forjou recursos complexos de explicação, integrativos e de síntese, que demarcam a obra da inteligência erudita e criadora, que, em outros tempos, se caracterizariam como a ciência da produção literária. Em nossos dias, de resistência ao positivismo e ao cientificismo, tal preocupação desvaneceu-se. O que não impede de trazê-la à baila, para que se possa conferir à razão como dar conta da categoria de saber a que chegou Antonio Candido, por seus méritos, sua capacidade de trabalho e seu espírito inventivo.

Florestan Fernandes. *A contestação necessária*. São Paulo: Expressão Popular, 2015, p. 107-108 (com adaptações).

Considerando aspectos estilísticos e coesivos do texto 20A2-I, bem como o atendimento à norma-padrão da língua portuguesa, julgue os itens a seguir.

- 71 No último período do primeiro parágrafo, a conjunção “pois” coordena duas orações que mantêm entre si uma relação de causa e consequência.
- 72 A enumeração é um recurso estilístico dominante no primeiro parágrafo do texto e, nesse caso, cumpre a função textual de apresentar um perfil de Antonio Candido.
- 73 No primeiro parágrafo, a expressão “Uma existência fecunda” (quarto período) faz referência à geração de Florestan Fernandes, mencionada no segundo período desse parágrafo.
- 74 No trecho “à esperança de que o Brasil venceria” (quarto período do primeiro parágrafo), a supressão da preposição “de” seria uma opção estilística que preservaria a correção gramatical do texto.
- 75 No penúltimo período do primeiro parágrafo, as formas no gerúndio indicam circunstâncias de modo e caracterizam o agir de Antonio Candido.

Tendo como referência aspectos estruturais e linguísticos do texto 20A2-I, julgue os itens que se seguem.

- 76 No segundo parágrafo, o termo “estações” restringe a interpretação dos termos enumerados após os dois-pontos a uma sequência cronológica.
- 77 No segundo parágrafo, o referente da forma pronominal “na qual” é “literatura comparada”.
- 78 A oração “Escapou aos ismos”, no início do terceiro parágrafo, revela o traço refratário de Antonio Candido a convenções.
- 79 No primeiro período do terceiro parágrafo, os sujeitos sintáticos das formas verbais “circulavam” e “demarcam” são correferentes.
- 80 O primeiro parágrafo do texto exprime o caráter subjetivista do perfil de Antonio Candido, o qual é apresentado ao leitor com base apenas nas impressões particulares do autor do texto.

Texto 20A2-II

Estou prestes a sair de casa. Abro o armário. Urge escolher a máscara, das muitas que eu tenho, para ir à rua. Com ela enfrentarei os dissabores e as aventuras do meu cotidiano. Afinal, ela é a ponte que cruzo para alcançar os demais seres.

Minhas máscaras acomodam-se na prateleira, em meio às bolsas. Todas parecidas, elas diferenciam-se entre si apenas em detalhes imperceptíveis aos olhos alheios. São raros aqueles que surpreendem a natureza da minha máscara. Reconhecem que rio, choro ou encontro-me na iminência de velejar para um hemisfério longínquo, de onde, quem sabe, não regresso tão cedo.

Enquanto muitos confessam, em consonância, com triste adágio, que suas vidas são um livro aberto, nada tenho a esconder dos homens, sou justo o contrário, não sei viver sem as máscaras, que me protegem, são a salvaguarda da minha liberdade. E ainda que se provem elas em muitos momentos incapazes de me proteger, não importa. Afinal, a vida não permite previsões, lances antecipados. Para enfrentar certos conflitos, seria necessário revestir-se da máscara de ferro, que traz consigo o sopro da morte.

Duvido que alguém prescindia do uso da máscara. Ande inadvertido pelo mundo, oferecendo o rosto cru dos seus sentimentos. Desajeitado e pobre, quando poderia dispor, a qualquer hora, de mais de mil máscaras, capazes todas de impulsionar o espetáculo humano, de corresponder à natureza do seu dono, de encharcar de vinagre e esperança qualquer coração.

As máscaras, sem dúvida, ajudam-me a viver. Levam-me às cerimônias solenes, onde confirmo educação recebida. Acompanham-me nos momentos em que sangro, a despeito da minha aparente indiferença. E são elas ainda que me perguntam qual das máscaras usar em determinada festa. Acaso a máscara que engendrei ao longo dos anos, e que me serve como um chinelo velho? Aquela que é dissimulada, cujo desassombro assusta-me, pois revela aos vizinhos o que eu mantinha sob resguardo? Ou a outra, que aspira sobrepor-se à tirania das convenções, quer rasgar o véu da hipocrisia, emitir as palavras acomodadas no baú dos enigmas? Será a máscara que alardeia arrogância, ansiosa por deixar consignada nas paredes do mundo uma única mensagem que justifique sua existência?

Olho-me ao espelho. Estarei usando máscara mesmo quando estou sozinha? Acaso já não vivo sem ela, só respiro por meio de artifícios? É ela que me deixa ser alada e terrestre, me permite voar e contornar seres e objetos de cristal? É a máscara que pousa desajeitada no meu próprio rosto, onde há de ficar para sempre, até derreter um dia como se fora feita de cera?

Nélida Piñon. *A máscara do meu rosto*. In: *O Estado de São Paulo*, Suplemento Feminino, 29/9/1997.

Considerando aspectos de forma e de conteúdo do texto 20A2-II, julgue os itens subsequentes.

- 81 O uso do presente do indicativo nos três primeiros períodos do texto é um recurso de estilo que permite destacar a recorrência dos referidos atos na rotina da narradora.

- 82 Entende-se do primeiro parágrafo que a máscara é uma metáfora das mediações entre a autora e a sociedade, sendo sua carga simbólica explicitada no uso da palavra “ponte”.
- 83 No texto, há evidente diferença de sentido entre o emprego de “máscara”, no singular, e o de “máscaras”, no plural, o que demarca uma mudança de posicionamento da autora.
- 84 A construção sintática do título do texto — **A máscara do meu rosto** — permite a interpretação de uma equivalência semântica entre máscara e rosto.

Julgue os próximos itens, referentes a aspectos gramaticais e de estilo do texto 20A2-II.

- 85 O primeiro período do último parágrafo pode ser entendido como uma continuidade da cena retratada no início do texto.
- 86 O emprego das vírgulas que isolam os termos “quem sabe” (final do segundo parágrafo) e “com triste adágio” (início do terceiro parágrafo) justifica-se pela função sintática que ambos exercem e sua posição nos períodos em que ocorrem.
- 87 O último período do segundo parágrafo opera uma mudança de estilo na construção textual, na medida que, nesse ponto, o texto deixa de ser marcado pela subjetividade e transfigura-se em predominantemente referencial.
- 88 No primeiro período do terceiro parágrafo, são diferentes os sujeitos referenciais das sentenças “nada tenho a esconder dos homens” e “não sei viver sem as máscaras”.
- 89 Sem prejuízo dos sentidos originais do texto e do estilo de linguagem nele adotado, seria correto substituir a expressão “ainda que” (segundo período do terceiro parágrafo) por **acaso**, dado que aquela expressão introduz uma oração subordinada condicional.
- 90 As subsequentes sentenças interrogativas a partir do quinto período do penúltimo parágrafo ressaltam, estilisticamente, a assertividade da autora quanto ao tema do relacionamento de si com os outros mediado pelas máscaras.

No que diz respeito à organização administrativa e à administração direta e indireta, julgue os itens a seguir.

- 91 A desconcentração administrativa consiste na distribuição interna de competências feita pela administração pública dentro da mesma pessoa jurídica.
- 92 Conforme a jurisprudência do STF, a OAB é uma entidade da administração indireta da União.
- 93 De acordo com a jurisprudência do STJ, no âmbito do direito administrativo, aplica-se a teoria da representação, segundo a qual o agente que manifesta a vontade do Estado o faz como seu representante legal.
- 94 De acordo com a jurisprudência do STF, é vedada autorização legislativa genérica para a criação de subsidiárias de entidades da administração indireta.

Julgue os próximos itens, relativos ao ato administrativo e ao processo administrativo.

- 95 A autorização é exemplo de ato administrativo vinculado e deve ser concedida pela administração, caso o interessado pela sua obtenção tenha cumprido todas as exigências legais.
- 96 São atributos dos atos administrativos: competência, finalidade, forma, motivo e objeto.
- 97 Conforme disposto na Lei n.º 9.784/1999, nos processos administrativos, é obrigatória a aplicação retroativa de nova interpretação da norma administrativa, a fim de melhor garantir o atendimento do interesse público.
- 98 Nos termos da Lei n.º 9.784/1999, em regra, os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada.

Com relação aos agentes públicos e aos poderes administrativos, julgue os itens seguintes.

- 99 O abuso de poder é gênero do qual são espécies o desvio de poder (ou desvio de finalidade) e o excesso de poder.
- 100 Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis apenas aos brasileiros natos ou naturalizados.
- 101 As funções de confiança e os cargos em comissão destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- 102 O poder de polícia tem origem em um vínculo geral entre os indivíduos e a administração pública.

Julgue os próximos itens, concernentes às licitações e aos contratos administrativos.

- 103 Segundo a Lei n.º 8.666/1993, a licitação tem por finalidade garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.
- 104 A Lei n.º 14.133/2021 veda expressamente a forma eletrônica na celebração de contratos e de termos aditivos.
- 105 O pregão, a concorrência, o convite, o leilão e o diálogo competitivo são modalidades de licitações previstas na Lei n.º 14.133/2021.

Acerca das disposições constitucionais sobre os princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988 (CF), os direitos e as garantias fundamentais e o Poder Judiciário, julgue os próximos itens.

- 106 O direito à proteção dos dados pessoais é garantia fundamental, prevista expressamente na CF, dos brasileiros e dos estrangeiros residentes no país.
- 107 A República Federativa do Brasil, formada pela União, pelos estados, pelos municípios e pelo Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como objetivos fundamentais os valores sociais do trabalho e a liberdade de expressão.
- 108 No recurso especial, cuja competência para julgamento é do STJ, o recorrente deverá demonstrar a relevância das questões de direito federal infraconstitucional discutidas no caso bem como apontar se as hipóteses que podem caracterizar essa relevância estão taxativamente previstas no texto constitucional.
- 109 Membro do STF deverá ser escolhido entre cidadãos com menos de setenta anos de idade e sua nomeação deverá ser realizada pelo presidente da República, depois de a escolha ser aprovada pela maioria absoluta do Senado Federal.
- 110 Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.

De acordo com o estabelecido na CF sobre a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil, a administração pública e os servidores públicos, julgue os itens subsequentes.

- 111** A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os estados, os territórios, o Distrito Federal e os municípios, todos autônomos, nos termos da CF.
- 112** Os estados podem explorar diretamente os serviços locais de gás canalizado, sendo vedada a sua regulamentação por meio de medida provisória.
- 113** Os cargos, os empregos e as funções públicas são acessíveis aos brasileiros e aos estrangeiros que preenchem os requisitos estabelecidos em lei.
- 114** O servidor público titular de cargo efetivo poderá ser readaptado para exercício de cargo cujas atribuições e responsabilidades sejam compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, enquanto permanecer em tal condição, desde que possua a habilitação e o nível de escolaridade exigidos para o cargo de destino, mantida a remuneração do cargo de origem.
- 115** O servidor público somente adquirirá estabilidade após a realização de avaliação especial de desempenho por comissão instituída especificamente para essa finalidade e, caso seja declarada a desnecessidade do seu cargo depois de adquirida essa condição, ele será posto em disponibilidade até seu adequado aproveitamento, recebendo, durante esse período, remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- 116** O servidor que se aposentar por tempo de contribuição decorrente de cargo, emprego ou função pública não perderá o vínculo com a administração pública que tenha gerado o referido tempo de contribuição.

Julgue os itens seguintes, relativos ao Poder Legislativo e ao Poder Executivo e às funções essenciais à justiça.

- 117** Salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações de cada casa do Congresso Nacional bem como de suas comissões serão realizadas por maioria absoluta dos votos.
- 118** O deputado ou o senador que for investido no cargo de secretário de Estado não perderá o mandato, podendo optar pela remuneração de parlamentar.
- 119** A CF erigiu o Ministério Público, a Advocacia-Geral da União e a Defensoria Pública à categoria de órgãos cuja função é essencial à justiça, assegurando a cada uma dessas instituições autonomia funcional e administrativa bem como a iniciativa de sua proposta orçamentária.
- 120** O Congresso Nacional somente poderá decretar estado de calamidade pública após proposta privativa do presidente da República.

Espaço livre